

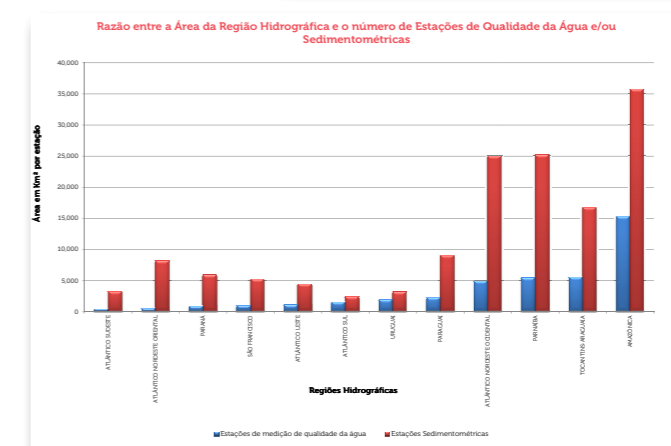
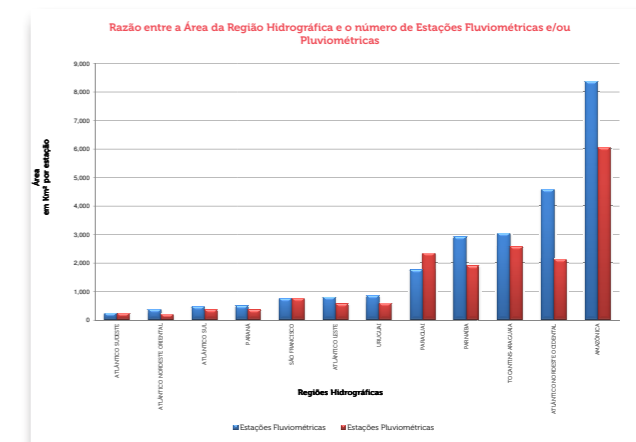
Rede de Monitoramento Hidrometeorológico

O Brasil dispõe de uma ampla rede de monitoramento hidrometeorológico, cuja operação é compartilhada entre diversas instituições públicas brasileiras, tanto federais quanto estaduais e municipais. Esta rede é composta por estações de monitoramento pluviométrico, fluviométrico, sedimentométrico e de qualidade da água.

O panorama de distribuição das estações é apresentado segundo duas categorias de gestão: pertencentes ou não pertencentes à Agência Nacional de Águas. O monitoramento, por sua vez, é apresentado a partir de duas tecnologias distintas, convencional ou telemétrica. As telemétricas são estações modernas cuja coleta e transmissão de dados são feitas de forma automática, enquanto nas convencionais todo o trabalho é efetuado manualmente por um técnico. O quantitativo de estações segundo o tipo, a gestão e a tecnologia de monitoramento é apresentado por Regiões Hidrográficas.

É por meio desta rede de estações que a ANA monitora eventos considerados críticos, como cheias e estiagens; disponibiliza informações para a execução de projetos; avalia o balanço hídrico e executa uma de suas principais atividades finalísticas, a outorga de direito de uso de recursos hídricos em rios de domínio da União. Assim, quanto maior a densidade de estações em uma determinada bacia, mais precisa será a informação hidrometeorológica prestada pela ANA à sociedade. De modo semelhante, outras instituições, sejam elas públicas ou privadas, utilizam esses dados para a gestão de recursos hídricos e realização de estudos e pesquisas.

Embora o quantitativo de estações em operação no país seja de aproximadamente 20.000, sem contar a ampla rede pluviométrica de gestão estadual não disponível no banco de dados da ANA, este quantitativo não está homogêneo distribuído em território nacional. A razão entre as áreas das Regiões Hidrográficas e o número de estações fluviométricas, pluviométricas, de aferição de qualidade da água e sedimentos em suspensão, ilustra de forma inversamente proporcional a sua densidade em cada região.



A Região Hidrográfica do Atlântico Sudeste é a que apresenta as maiores densidades de estações de monitoramento.

Região Hidrográfica	Estações fluviométricas convencionais pertencentes à ANA	Estações fluviométricas telemétricas pertencentes à ANA	Estações fluviométricas convencionais pertencentes a outras instituições	Estações fluviométricas telemétricas pertencentes a outras instituições	Estações pluviométricas convencionais pertencentes à ANA	Estações pluviométricas telemétricas pertencentes à ANA	Estações pluviométricas convencionais pertencentes a outras instituições	Estações pluviométricas telemétricas pertencentes a outras instituições	Estações de monitoramento da qualidade da água pertencentes à ANA	Estações de monitoramento da qualidade da água pertencentes a outras instituições	Estações sedimentométricas pertencentes à ANA	Estações sedimentométricas pertencentes a outras instituições	Total
Paraná	250	29	1394	77	423	6	1875	138	229	782	80	69	5352
Atlântico Nordeste Oriental	115	83	420	153	88	74	1220	37	178	367	34	1	2770
São Francisco	139	76	599	28	270	59	472	38	208	437	52	70	2448
Atlântico Sudeste	164	41	640	46	240	30	576	64	183	331	50	16	2381
Atlântico Leste	137	20	317	5	186	11	462	18	151	200	36	51	1594
Amazônica	122	172	136	27	385	100	105	42	192	58	82	25	1446
Atlântico Sul	89	33	232	36	168	30	289	14	99	21	37	39	1087
Tocantins-Araguaia	76	21	185	26	210	18	89	47	91	78	43	13	897
Uruguai	65	18	102	18	138	13	126	18	81	9	36	19	643
Paraguai	37	23	136	9	83	20	31	20	50	109	25	15	558
Parnaíba	23	26	45	18	31	19	108	14	49	11	13	0	357
Atlântico Nordeste Ocidental	45	12	3	0	95	11	15	8	56	0	11	0	256
Total	1262	554	4209	443	2317	391	5368	458	1567	2403	499	318	19789

Observação: O quantitativo de estações refere-se a um levantamento realizado em junho de 2013 por meio de análise espacial dos dados provenientes do banco de dados hidrometeorológicos da ANA. Como existem atualizações constantes no banco e metodologias distintas são empregadas em outros subsistemas da ANA, pode haver pequenas discrepâncias entre os números apresentados e outras fontes de informação da Agência.